

# A REALIDADE DAS DROGAS NO CONTEXTO ESCOLAR: POR VÁRIOS PRISMAS

Edson Carlos de Sena<sup>1</sup>

As drogas infelizmente estão quase sempre em pauta quando falamos sobre o contexto escolar da maioria das escolas públicas, e uma realidade presente também nas escolas particulares. Como educar as pessoas para não dizerem sim às drogas? Esta é uma pergunta norteadora diante à realidade que vivemos em nosso país. Sabemos que a educação das crianças, dos adolescentes e dos jovens não é uma responsabilidade somente da escola, mas sabemos que a responsabilidade primeira é das famílias. Porém nosso contexto atual nos condiciona como educadores a tomarmos uma posição diante a realidade escolar.

Sabemos que muito do que semeamos de positivo nas escolas é estraçalhado pelas realidades existentes nas ruas, no próprio seio familiar e na própria escola. Infelizmente o mesmo lugar em que se semeia a coerência de uma vida digna, e por tanto longe das drogas, porém pode ser o mesmo lugar em que se semeia o contrário do que se prega de uma vida digna e verdadeiramente humana. Sabemos que nossos alunos, filhos... muitas vezes estão dando mais ouvidos aos colegas e pessoas descompromissadas com seu próprio bem do que aos educadores, pais, familiares. São inúmeras as realidades que convergem para tal situação, uma delas são as distâncias entre pais e filhos, professores e aluno; contextos relacionados à contemporaneidade como a exigência que pai e mãe trabalhem simultaneamente para sustentarem suas famílias.

Outra situação é de professores que estão desmotivados por contextos negativos sociais, escolares e econômicos. A educação hoje nada contra uma correnteza fortíssima, em que a cada dia são lhe proposta desafios maiores que os de outrora. Compreendemos que por mais que se estude e se discuta

---

<sup>1</sup>Edson Carlos de Sena. Graduado em Pedagogia pela UNEB - Universidade do Estado da Bahia. E-mail: [edsoncarlosson@gmail.com](mailto:edsoncarlosson@gmail.com) Senhor do Bonfim-Ba. Agosto de 2015

sobre questões ligadas à educação a solução parece cada vez mais distante de nossas mãos. O que é que tem acontecido? Por mais que existam iniciativas sociais realizados pelo Estado ou de instituições filantrópicas e associações, entretanto percebe-se que diante o número colossal de estudantes de nosso país estas iniciativas são muito insipientes para resolver ou melhorar substancialmente a realidade que vivemos em nosso país, e de modo especial em nossas escolas. Pode até ter melhorado a capacitada dos professores para aplicarem suas disciplinas, porém não temos o número significativo de profissionais instruídos de tal modo que saibam intervir diante o contexto das drogas.

A realidade de agir contra o contexto do mundo das drogas em nossas escolas é de competência dos professores? É competência dos gestores das unidades escolares? É competência do Estado? É competência da família? A resposta é que todos precisam ser preparados para atuar diante tal realidade. Onde e como preparar pessoas para esta realidade? Esta última é a pergunta chave. O envolvimento de todos se faz necessário para encontrarmos caminhos e respostas coerentes. Há uma realidade que não foi ainda comentada neste texto que poderá de forma expressiva ajudar a reverter este contexto, essa realidade é da boa vivência da espiritualidade, melhor dizendo, a presença e ações das instituições de credos religiosos nas escolas entre estes credos os oriundos do cristianismo, pois em nosso país as pessoas são predominantemente da fé cristã. Não que venha a excluir os outros credos, pois deve existir liberdade de expressão para todos. Mas o que eu quero dar ênfase é a necessidade de despertar as pessoas para a dimensão espiritual existente no ser humano, e que essa dimensão não pode como vem acontecendo ser excluída da realidade da educação escolar.

Por mais que se diga que o estado é laico, porém as pessoas que constituem esta nação têm crenças, no entanto muitas vezes pais veem seus filhos distanciarem-se das suas crenças devido o ambiente desnorteado das escolas. Saber como integrar crenças sem dar destaque a um credo em detrimento de outros é uma questão importante a ser discutida no ambiente escolar, e que requer do Estado uma revisão sobre tal posição laica tida como um bem comum e uma ação de respeito a todos. Nós como estudiosos da educação ou

envolvidos neste processo de educação entendemos que: o ser humano é uma complementariedade de várias dimensões entre elas a espiritual; e que em lugar nenhum ele deixa de ser o que é e o que acredita. A realidade de fragmentação do ser humano que o induz a autodestruição pode ser fruto de uma concepção equivocada de respeito e de direitos as diversidades. As drogas e seu mundo ilusório é um indicativo da degradação da dignidade do ser humano. A aderência ao mundo das drogas indica que muitas coisas estão erradas nas diferentes instituições a começar pela família, pela escola até o contexto social como um todo. O Estado não esta cumprindo sua função, porém quase ninguém cumpre; uns por desconhecimento, outros por descaso.